



Argentina e Brasil nunca negligenciaram suas relações bilaterais, elas foram sempre intensas mas de caráter oscilante: houve momentos onde prevaleceu a tensão e em outros, o diálogo. No entanto, a partir dos anos oitenta, inaugurou-se um novo tipo de relação que se mantém até hoje. Ao contrário do que aconteceu no passado, desta vez não só o diálogo foi intensificado, mas também se consolidaram os esforços para envolver as duas sociedades no processo desencadeado por ambos os governos. Parceria estratégica, aliança estratégica, associação inevitável, casamento de conveniência, tem sido alguns dos qualificativos para definir essa nova relação. A verdade é que ambos os vizinhos e parceiros do Mercosul, que também tem sofrido progressos, retrocessos e impasses, compartilham o espaço comum latino-americano e um lugar na agenda um do outro, que varia de acordo com os governos, os estilos políticos dos presidentes e as conjunturas regionais e globais.

A partir de 1995, a **UERJ** (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e a **UNR** (Universidad Nacional de Rosario) começaram a se envolver nesse processo de forma ativa, por intermédio, num primeiro momento, da relação pessoal e acadêmica de alguns professores, em particular Williams Gonçalves e Gladys Lechini. Os temas que foram trabalhados por esse grupo de acadêmicos versavam sobre o estudo das políticas exteriores de Argentina e Brasil, seus modos de inserção e as percepções mútuas e globais de seus respectivos governos, bem como a existência de políticas governamentais em torno de questões consideradas cruciais.

Em 2009, no intuito de reforçar mais ainda essas relações, os professores do **PPGRI-UERJ** e o **PEAB** (Programa de Estudos Argentina-Brasil) da **UNR** criaram o **NEIBA** com vistas a fornecer uma base institucional para o desenvolvimento dos estudos na área de Relações Internacionais, com especial destaque para temas vinculados a Argentina e Brasil.

Com a edição, a partir de 2012, dos "**Cadernos Argentina-Brasil do Neiba**", pretendemos não só divulgar os trabalhos de professores e alunos dos respectivos programas, mas também as contribuições acadêmicas de professores e pesquisadores de outras instituições. Dessa forma, iniciamos uma nova fase no desenvolvimento do programa de colaboração, que pode ser considerada de consolidação, abrindo novas perspectivas e desafios para o **NEIBA**.

As opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade de seus respectivos autores.

Seu download é gratuito, a partir do site www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/neiba.

© Todos os direitos são reservados ao PPGRI/UERJ.

Visite o site www.ppgri.uerj.br, em Publicações, aonde há mais informações sobre a revista e sobre suas normas para publicação.

Editor – *Hugo Rogelio Suppo*

Editora – *Gladys Lechini*

Assistente de Editoração – *Ana Clara Branco de Matos Costa*

Revisão – *Cristiane F. Baptista*

Comitê Científico:

Alexis Toríbio Dantas

Ana Paula Tostes

Cláudio de Carvalho Silveira

Clóvis Eugenio Georges Brigagão

Lená Medeiros de Menezes

Lia Cecília Baker Fonseca Valls Pereira

Marcelo Mello Valença

Miriam Gomes Saraiva

Mônica Leite Lessa

Williams da Silva Gonçalves



ISSN: 2177-7314

Correspondência:

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais/Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Rua São Francisco Xavier, 524, 9º Andar, bloco F, sala 9037.
Rio de Janeiro RJ Cep.22071-030 Brasil

Tel. 55 21 23340678 / 55 21 96065754

E-mail:

uerjneiba@gmail.com

APOIO:



REALIZAÇÃO:



COLABORAÇÃO:





Michel Chevalier et la latinité de l'Amérique

Guy Martinière

1 – 10

O Novo Regionalismo da América do Sul: A Formação de um Sistema de Poder

Renato Thomaz Borges

11 – 21

BRICs en África Subsahariana: Distintas estrategias, mismo interés.

Agustina Marchetti

22 – 32

Sudáfrica como potencia regional. Participación e involucramiento en la resolución y prevención de conflictos en África.

María Florencia Tinnirello

33 – 46

O que fazer com o bilhete premiado? Pela defesa do pré-sal.

Helen Miranda Nunes

47 – 56

O golpe de 1964 e a política externa brasileira dentro do contexto repressivo

Alessandra Beber Castilho

57 – 68

Resenha: GULLO, Marcelo. A insubordinação fundadora. Breve história da construção do poder pelas nações. Florianópolis: Insular, 2014. ISBN: 978-85-7474-785-9.

Fernando Roberto de Freitas Almeida

69 – 73